

Sábado, dia 16 de maio 2015

O nosso destino hoje é a cidade de Kopan. Ativistas da Ganesh organizaram lá um acampamento médico. Chegando a Kopan, a primeira coisa que observamos foram os vários monastérios tibetanos nas montanhas em volta da cidade. Parece que os edifícios foram construídos de uma maneira bem sólida. Os tibetanos que vieram para esse local trouxeram não só conhecimento mas também contatos internacionais.

Seminários e cursos sobre educação e meditação budista acontecem nos monastérios. Os participantes vêm de todas as partes do mundo e trazem consigo dinheiro.



Em nome de seus avós, Anita, a irmã de Sunita da nossa equipe, organiza todos os domingos um encontro para as pessoas mais velhas.

Ela é uma pessoa muito amável. Além dos velhos ela também conseguiu mobilizar várias outras pessoas do povoado.

Nossa equipe já está bem treinada. Em pouco tempo tratamos de 139 pacientes. Primeiro registramos os pacientes em um livro. Mais tarde ele será apresentado a um órgão público nepalês. Depois medimos a pressão arterial. Essa análise tem uma função dupla. Por um lado analisamos e tratamos o fator fisiológico da pressão arterial, mas por outro lado as pessoas recebem um apoio moral. Nem todos os paciente aqui precisam de medicação. Muitas vezes já é suficiente receitar alguns comprimidos contendo vitaminas ou suco de manga ou biscoitos para as crianças.





Apesar da destruição nessa região não ter sido severa e apenas poucas casas foram completamente destruídas, muitas edificações estão em estado precário e terão que ser demolidas.

Vi uma menina em uma canto e percebi que ela estava sorrindo de uma maneira anormal. Quando lhe perguntei o que estava acontecendo ela me disse que tinha perdido a sua mãe.

Não sei se se foi por causa do terremoto ou por algum acontecimento antes disso, mas não tive coragem de perguntar. Continuei conversando com ela e tentei alegrá-la um pouco, mas foi muito difícil.

Dori da Fundação Ganesh de Dortmund, Alemanha, ficou observando como uma senhora mais velhas era tratada. É muito importante cuidar dos velhos também. O terremoto destruiu não só casas, mas também a estrutura social do país. Não apenas os mais jovens e as crianças foram afetadas pelo terremoto, mas também os mais velhos, a parte mais frágil da população.



Uma senhora de 103 anos esteve presente no último encontro organizado por Anita, mas hoje ela não está se sentindo muito bem. Ela está dormindo



com sua família em uma barraca azul bonita que foi construída por uma organização da Coréia do Sul.

Havia dois irmãos com quem eu conversei mais intensamente. O pai deles trabalha no Qatar e a última vez que ele visitou sua família foi a dois anos atrás.



Comentei sobre a situação de muitos nepaleses que trabalham no exterior com alguns jovens que estava por perto. Muitos deles preferem trabalhar no Qatar ou nos países árabes. Ao contrário de minha expectativa fiquei sabendo que vários nepaleses trabalham em construções nesses países e ganham relativamente bem, sobretudo os trabalhadores mais bem qualificados como os engenheiro civis. Com isso muitos conseguem ajudar suas famílias no Nepal.

À noite me encontrei com meu amigo Ralf da RainTreeFoundation de Chiang Mai, Tailândia. A dias eu estava esperando em revê-lo.

Apesar de conhecer Ralf desde novembro de 2014, eu aprendi muito com ele, sobretudo como organizar uma ONG capaz de fazer muitas coisas com pouco dinheiro.

Em dezembro de 2014 visitamos algumas tribos dos Karen no noroeste da Tailândia. Ralf construiu vários orfanatos por lá através de seu trabalho com a organização RainTreeFoundation. Com ele também aprendi como construir filtros de purificação de água do tipo BioSandFilter e como levá-los às famílias. Até hoje ele já construiu e instalou mais de 1600 filtros na Tailândia.



Ele veio ao Nepal com a intenção de construir esses filtros por aqui. Junto com ele também chegaram Daniel e Joerg da AVC. Eles também trazem consigo a experiência de ter trabalhado em vários outros países. É um prazer sentar com eles e discutir sobre os projetos.

A necessidade de se instalar filtros de purificação de água no Nepal é bem maior do que na Tailândia. Provavelmente necessitaremos de uns 10.000 filtros que deverão ser instalados em vários locais. Para isso precisaremos contar com a ajuda de várias ONGs e de outros parceiros.

Tradutor: Pedro

Para maiores informações visite nosso site: www.gesinas.net